



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério
da Fazenda



ambiente, entre outros, objetivando discutir a aplicação eficiente dos recursos sob sua gestão, com priorização das políticas, planos e programas do Governo Federal para a Amazônia.

- **Apoio ao Projeto Telecentro de informações e Negócios (TIN)** - mediante acordo de cooperação técnica com o MDIC voltado para a oferta de cursos e treinamentos presenciais e a distância, informações, serviços e oportunidades de negócios visando o fortalecimento das condições de competitividade das micros e pequenas empresas.
- **Realização de estudos setoriais** - contemplando análises de conjuntura do mercado, dinâmica das mudanças estruturais em curso e as oportunidades de negócios que podem surgir no curto e longo prazo.
- **Apoio ao Prêmio "Professor Samuel Benchimol"** - não só como copatrocinador, mas também colaborando na fase de identificação dos melhores projetos e apoiando financeiramente pesquisas agraciadas. O objetivo do Prêmio é identificar e apoiar a viabilização de projetos nas áreas ambiental, tecnológica, social e econômica, focados no desenvolvimento sustentável da Amazônia.
- **Estímulo à realização de seminários técnicos e científicos** - destinados à disseminação de conhecimentos e debates de ideias, dentro e fora do Banco da Amazônia, por meio da troca de experiências e informações.
- **Patrocínio e publicação de livros e revistas com temas voltados para os interesses da Região Amazônica** - a exemplo dos trabalhos "Empreendedorismo Consciente na Amazônia"; "Cruzando Fronteiras: 30 Anos de Estudo do Campesinato na Amazônia"; "Amazônia: Terra e Civilização, Uma Trajetória de 60 Anos" e da revista científica "Amazônia, Ciência & Desenvolvimento".
- **Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas na Amazônia** destinando recursos para instituições regionais de ensino e pesquisa, com o objetivo de convergir conhecimento científico e/ou buscar alternativas e avanços tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável. O apoio do Banco da Amazônia à pesquisa já contemplou o financiamento de 361 projetos, em parceria com 53 instituições, sendo aplicados recursos da ordem de R\$ 24,9 milhões.

Para cumprir sua missão institucional de promover o desenvolvimento integrado e sustentável da Região Amazônica, o Banco da Amazônia utiliza os seguintes instrumentos financeiros: FNO, FAT, FDA, Recursos do BNDES, Recursos do OGU e Recursos Próprios.

6. Fomento

Como principal agente financeiro do governo federal para promover o desenvolvimento da Região, o Banco manteve a política de priorizar as aplicações em operações de fomento, aplicando na economia regional em 2008 o montante de R\$2.292,2 milhões, sendo o FNO o que mais apresentou demanda, cerca de R\$2.053,6 milhões, representando um incremento de 85% em relação a 2007.

Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

O FNO, principal recurso financeiro federal para promover o desenvolvimento humano, econômico e social da Região Amazônica, permanece tendo como alicerce para sua operacionalização dois programas de financiamento: o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF) e o Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO-Amazônia Sustentável).

O FNO-PRONAF apoia as atividades agropecuárias e não agropecuárias desenvolvidas mediante o emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, enquanto que o Programa FNO-Amazônia Sustentável ampara, em bases sustentáveis, empreendimentos rurais e não-rurais mediante a concessão de financiamentos voltados para atender às reais necessidades dos setores produtivos.

Em 2008, as contratações com recursos do FNO atingiram o total de R\$2.053,6 milhões, significando um crescimento de 85%, quando comparado a 2007. Com esse resultado, o Banco superou sua meta, que era de R\$1.997,8 milhões.

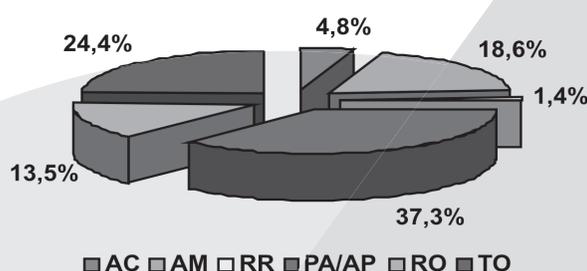
Isso foi possível devido ao aperfeiçoamento da aplicação do crédito, mediante mais agilidade na análise de propostas e respostas em tempo hábil. Situação esta que facilitou a realização de novos negócios para alavancar resultados.

O próximo passo é intensificar as ações e novamente aplicar a totalidade dos recursos existentes para 2009. Serão R\$ 5.500,5 milhões através de todas as fontes de recursos de fomento, sendo do FNO R\$2.679,9 milhões para aplicação.

Com essa política de financiamento, o Banco contribui para a diminuição do êxodo rural, a minimização das desigualdades intra e inter-regionais, a inclusão social, a redução da pobreza, o aumento do PIB regional e a ampliação da arrecadação tributária em toda a Região Amazônica.

O propósito do Banco da Amazônia é promover uma melhor política de atuação comprometida com o desenvolvimento regional e fortalecer as parcerias com os governos e agentes da sociedade civil organizada.

Aplicação de Recursos do FNO por Estado



Amazônia Mix

Um novo produto com recursos do FNO será lançado em janeiro de 2009, a fim de atender as necessidades das micro e pequenas empresas não rurais. Trata-se do FNO Amazônia Mix, crédito para capital de giro não associado a investimento, tendo como vantagens para os clientes os menores encargos do mercado, isenção do Imposto sobre Operação Financeira - IOF (para a parcela do FNO), agilidade na concessão do crédito (com análise e decisão nas agências) e menores custos cartorários. Para o Banco, o resultado esperado é o crescimento na participação no financiamento de micro e pequenas empresas e redução do custo operacional, entre outras vantagens. Outro formatado pelo Banco é o FAT Amazônia Mix, a ser lançado após autorização do governo federal.

Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

O FAT é um fundo especial, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que tem destinado parte de seus recursos ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico. Através dos programas PROGER Urbano, PROGER Rural e PRONAF, atende exclusivamente, micro e pequenos empreendedores urbanos, profissionais liberais e mini e pequenos produtores rurais, com ênfase na agricultura de base familiar. Em 2008, foram aplicados R\$4,0 milhões em 24 projetos.

Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)

Fundo gerido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), tendo como agente operador o Banco da Amazônia, o FDA com o objetivo de financiar investimentos privados na Amazônia para implantação, ampliação, modernização e diversificação de empreendimentos privados localizados na Amazônia Legal. Foram destinados, em 2008, o montante de R\$ 224,8 milhões em financiamento de projetos de infraestrutura de energia, telecomunicações, portos e rodovias.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O Banco da Amazônia ao se tornar Agente Financeiro Credenciado do BNDES, vem integrar sua Política de Crédito através dos recursos disponibilizados, proporcionando alternativas para a operacionalização nas regiões não abrangidas pelo FNO, especialmente os estados do Maranhão e Mato Grosso.

Esses recursos são destinados às empresas e produtores rurais de mini/micro, pequeno, médio e grande portes que atuam nos segmentos da agropecuária, agroindústria, indústria, turismo, comércio e serviços, infraestrutura e exportação. Em 2008, foi aplicado com recursos do BNDES o montante de R\$76,5 milhões em 59 projetos.

Orçamento Geral da União (OGU)

Os recursos recebidos do OGU atendem agricultores familiares da Região Amazônica, suas cooperativas e associações e pessoas jurídicas formadas, exclusivamente, de agricultores familiares, através do PRONAF. Em 2008, foram aplicados R\$ 2,8 milhões em 1.954 projetos.

Assistência Técnica

O Banco da Amazônia apoia os Órgãos Oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural da Região Norte, com o objetivo de qualificar o crédito da Agricultura Familiar e garantir os serviços de Assistência Técnica (ATER) aos beneficiários do PRONAF. O Banco firmou convênio de repasse de recursos com os Estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins.

Os recursos, de natureza não reembolsável, ultrapassam o montante de R\$2,3 milhões e são destinados ao fortalecimento da infraestrutura física (aquisição de automóveis, motocicletas, embarcações e equipamentos diversos como computadores, GPS, entre outros) e também para a capacitação de técnicos dos Órgãos Estaduais de ATER e produtores rurais.

Esta ação é desenvolvida pelo Banco da Amazônia em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em apoio à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

7. Sustentação econômica

Essa carteira está focada no atendimento as pessoas físicas e jurídicas, mediante a concessão de crédito de curto prazo, inclusive câmbio. No exercício de 2008, o saldo das operações ativas da carteira de sustentação econômica atingiu o valor R\$ 1.328,4 milhão, contemplando 50.034 aplicações.

Ainda foram aplicados com Recursos Próprios do Banco da Amazônia R\$158,4 milhões em 1.045 projetos, destinados ao financiamento de atividades agropecuárias, atendendo demanda, principalmente, dos estados do Maranhão e Mato Grosso.

8. Micro e Pequenas Empresas

Em 2008, foram contratados recursos no montante de R\$760,8 milhões, destinados às micro e pequenas empresas, sendo R\$544,5 milhões em créditos de fomento e R\$216,3 milhões em créditos da carteira comercial, o que caracteriza a prioridade dada pelo Banco na concessão de financiamentos para esse segmento.

Na carteira de fomento, 55,0% se destinaram às microempresas e 45% para as pequenas empresas. Quanto à carteira comercial, os recursos direcionados para as micro empresas totalizaram R\$105,5 milhões (53,2%), e para as pequenas R\$110,8 milhões (46,8%).

Aplicações em MPE

